



Ações contra o Covid-19

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia de causa inicialmente desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram a identificação de um novo coronavírus como agente causador da doença. Essa família de vírus pode ocasionar desde resfriados comuns até quadros graves com pneumonia e necessidade de internação. O novo vírus foi nomeado inicialmente 2019-nCoV e, posteriormente, SARS-CoV-2. A doença causada foi denominada Covid-19. A partir de janeiro de 2020 casos foram sendo confirmados fora do território Chinês, atingindo rapidamente dezenas de países em todos os continentes. Em 26 de fevereiro de 2020, o Brasil confirmou o primeiro caso de Covid-19. Tratava-se de um homem com idade por volta dos 60 anos, que regressara a São Paulo após uma viagem para a Itália. De lá para cá, o número de casos aumentou consideravelmente, numa curva semelhante ao observado em outras partes do mundo. Em 1º de março de 2020, a OMS declarou pandemia de coronavírus. Nesta data, o Brasil já contabilizava 52 casos confirmados sendo a maioria em São Paulo (30 casos) e Rio de Janeiro (13 casos). Até 5 de março de 2020, 55% dos casos confirmados no Brasil eram pessoas que vieram da Itália e desembarcaram no aeroporto de Guarulhos, o centro de voos internacionais que atende a capital paulista.

Comprometidos em promover a prevenção e tratamento a população Portocalvense, a Secretaria Municipal de nosso município organizou-se com serviços visando a prevenção e a promoção da saúde iniciando suas atividades a partir da porta de entrada que são as Unidades Básicas de Saúde tão logo se evidenciou a epidemia da doença em nosso país. Neste contexto, foram suspensos os atendimentos por demanda espontânea, passando a funcionar com consultas por agendamento aos hipertensos, diabéticos, portadores de comorbidades, gestantes e que fazem uso de psicotrópicos; orientações sobre como prevenir a doença com participação dos agentes comunitários de saúde, odontologia, enfermagem e médicos.

1. Montamos as barreiras sanitárias na entrada da cidade, com verificação da temperatura corporal, distribuições de panfletos com orientações a população além de encaminhamento ao serviço de referência aos casos suspeitos;
2. Foram instaladas pias nos principais pontos da cidades (Praça Apolinário e Mercado Público) para promoção da higienização das mãos;
3. Distribuições de álcool em gel nas repartições de saúde e higienização das mãos em pontos estratégicos de nossa cidade com apoio dos agentes comunitários de saúde;
4. Divulgação de vinhetas nas rádios locais com orientações em como se prevenir e pontos de apoio;
5. Realizações de testes rápidos para COVID 19 no Hospital Municipal onde fora instalada uma Central de Triagem para Síndrome Gripal inclusive com disponibilizações das medicações.
6. Todos os profissionais receberam diariamente material de proteção individual tais como (avental descartável, máscara, gorro e máscara facial ou óculos);





